# Análise da dinâmica da agricultura de Jaguari (RS)



#### Introdução

- Análise da dinâmica de sistemas agrários
  - Sistema agrário como formação social
- Importância das especificidades locais
  - Condições naturais
  - História
  - Relações sociais de propriedade, de produção e de troca
  - Dinâmica da produção e da acumulação
- ✓ Exemplo: município de Jaguari/RS

#### Objetivos

- Objetivo geral
  - Definição de um plano estratégico de extensão rural.
- Objetivos específicos
  - a) fazer um levantamento da situação ecológica e socioeconômica da agricultura;
  - b) identificar e caracterizar as principais categorias sociais de agricultores (familiares, patronais, etc.);
  - c) identificar e caracterizar os principais sistemas de produção adotados por esses diferentes produtores, do ponto de vista técnico, ambiental, social e econômico;
  - d) caracterizar o desenvolvimento rural em curso, identificando as tendências de evolução da agricultura na região;
  - e) identificar, explicar e hierarquizar os principais elementos ecológicos, socioeconômicos, técnicos, políticos, etc. que determinam essa evolução.

#### Aspectos gerais do município de Jaguari

- Área: 685,3 km²
- Ano de Instalação: 1.920
- Distância à Capital: 339,0 km
- Microrregião: Santa Maria
- Mesorregião: Centro Ocidental Rio-Grandense
- IDH (2000): 0,795

#### Localização de Jaguari



# CONDIÇÕES AGROSSOCIOAMBIENTAIS: ZONEAMENTO E TOPOSEQUÊNCIAS TÍPICAS



#### **ZONA 1**

- Áreas mais planas, em geral mecanizáveis com áreas de coxilhas (onduladas).
- Presença de solos hidromórficos, arenosos e argilosos.
- Margens dos Rios Jaguari e Jaguarizinho (áreas de várzeas).

#### ESQUEMA DE UMA TOPOSSEQUÊNCIA TÍPICA DA ZONA 1

Coxilha, Gado, soja

> Várzea Arroz, soja, gado







#### **ZONA 2**

- Áreas com relevo mais acentuado, compreendendo:
  - planaltos com declividade acentuada (topos de morros e encostas),
     apresentando solos rasos e afloramento de rochas.
  - encostas intermediárias (coxilhas), em parte mecanizáveis.
    - planícies (áreas baixas com algumas áreas de várzeas), em geral mecanizáveis.
- · Solos variando de arenosos a argilosos (basálticos).
- ✓ Observação: "Chapadão" = pequeno planalto com algumas características específicas (relevo suave ondulado, solos profundos e forte presença da videira)

#### ESQUEMA DE UMA TOPOSSEQUÊNCIA TÍPICA DA ZONA 2

Planalto. Mata, Bovinos. Meia encosta. Bovinos, mata. Baixa encosta. Fumo/milho, soja. Várzea. Soja, milho, arroz (!?)









**ÁREAS BAIXAS** CULTURAS DE GRÃOS (ARROZ, SOJA, MILHO, SORGO GRANÍFERO)



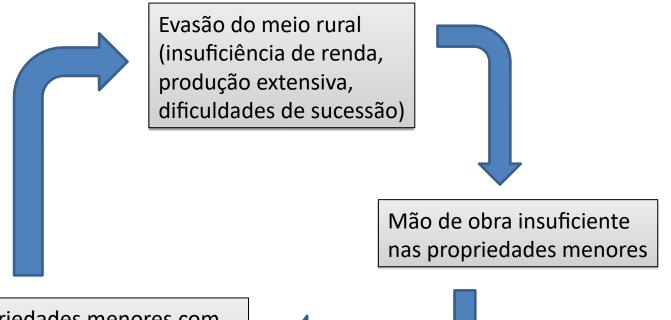
# Formação histórica e dinâmica do sistema agrário

#### Zona 1

#### Formação do sistema agrário (zona 1)

PERÍODO	CARACTERIZAÇÃO
Antes de 1917	Indígenas guaranis, agricultura a partir da derrubada e queimada de florestas.
1917 a 1940	Presença de "caboclos". Ocupação por agricultores de origem alemã e italiana nas várzeas, áreas de 25 ha. Desmatamento para implantação de cultivos de autoconsumo e de arroz para comércio. Neste período ocorre a estruturação do sistema de escoamento da produção, como estradas e balsa.
1940 a 1984	Intensa expansão do cultivo de arroz irrigado, com a adoção de insumos e da mecanização que modificou a relação com o ambiente. A enchente encerra o período, levando grande parte da população ao êxodo, diminuindo fortemente a dinâmica local.
1984 aos dias atuais	Reestruturação socioeconômica. Fechamento de escolas, introdução de novas culturas e fortalecimento destas, bem como a implantação da rota do leite, introdução de novas técnicas de cultivo para a produção de arroz, soja e pecuária. Parte dos produtores se descapitaliza sendo levada a prestar serviços em áreas de arrendatários e produtores locais que conseguiram manter as atividades.

# Expansão da pecuária e da soja com concentração fundiária (zona 1)



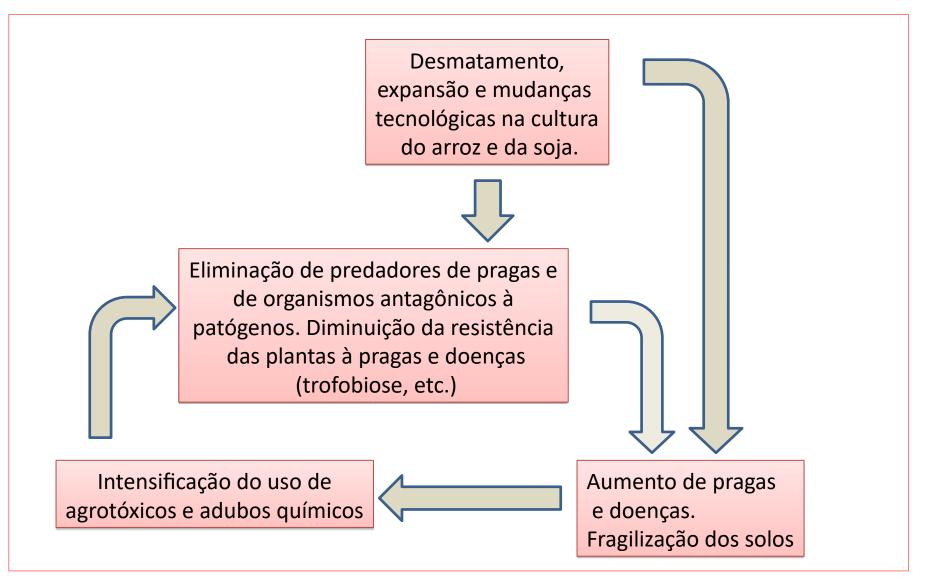
Propriedades menores com pecuária bovina extensiva arrendam terras (depois vendem?) para as maiores para o plantio de soja



Propriedades maiores capitalizadas por meio da produção de arroz e soja.

Agricultores externos à zona 1

## Intensificação do uso de insumos químicos (zona 1)

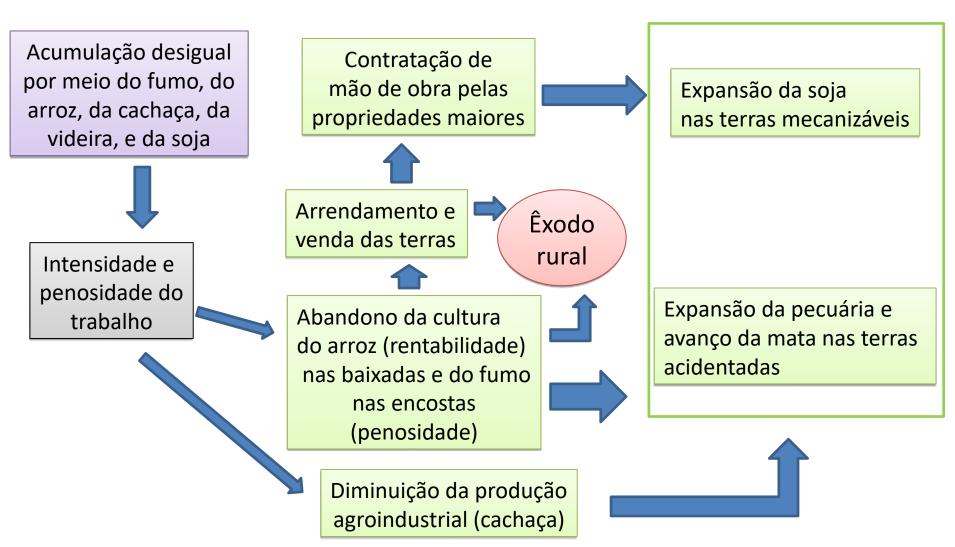


#### Zona 2

#### Formação do sistema agrário (zona 2)

PERÍODO	CARACTERIZAÇÃO
Antes de 1888	Indígenas guaranis, agricultura a partir da derrubada e queimada de florestas, caça e coleta.
1888-1940	Ocupação do território por colonos de origem italiana, posteriormente húngara, russa, polonesa e alemã. Lotes com áreas de 25 a 50 ha. Cultivos de alfafa, linho, milho, trigo, feijão e arroz. Animais para o consumo e para tração. Intenso desmatamento. Cooperativa vinícola.
1940-1970	Introdução de cultivos de soja e de fumo em corda. Arroz, trigo e feijão com uma grande importância econômica. Diversificação e agroindústrias familiares (cachaça, vinho).
1970-1985	Expansão da cultura da soja e redução significativa das áreas de arroz e de trigo. Uso de insumos, máquinas e equipamentos de origem industrial. Intenso êxodo rural. Diminuição da fertilidade dos solos nas áreas de encosta.
1985-2008	Diminuição do subsídio agrícola, queda no preço da soja e aumento na área do fumo. Diminuição da cultura do feijão. Crédito para agricultura familiar com a criação do SICREDI.
A partir de 2008	Concentração fundiária acentuado com o arrendamento de terras para uso na cultura da soja, redução na área de fumo (falta de mão-de-obra, contratação de pessoas externas à unidade de produção).

### Expansão da soja e da pecuária com concentração fundiária (zona 2)



# Tipo de agricultores e capacidade de reprodução social

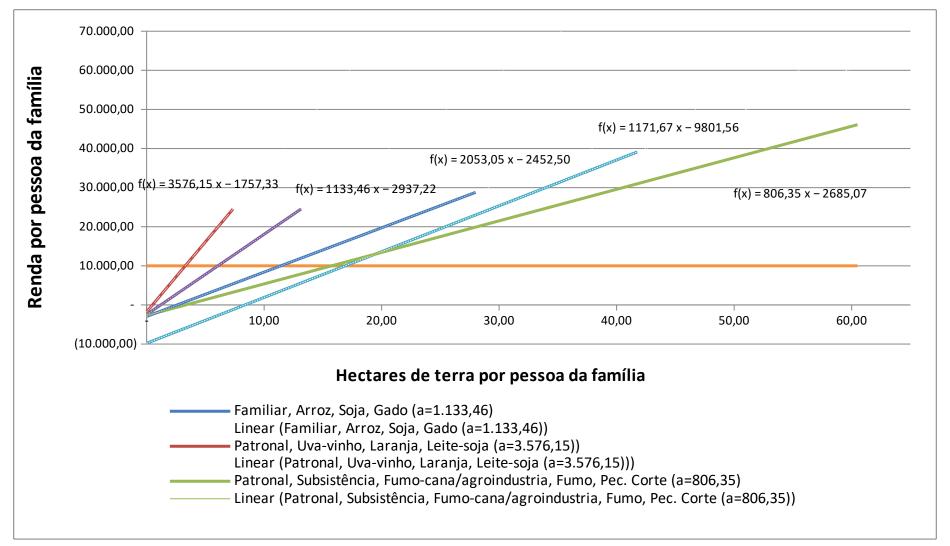
# Tipos e capacidade de reprodução social dos agricultores

NA - d - l - d - u - u - d - /u - - - - -

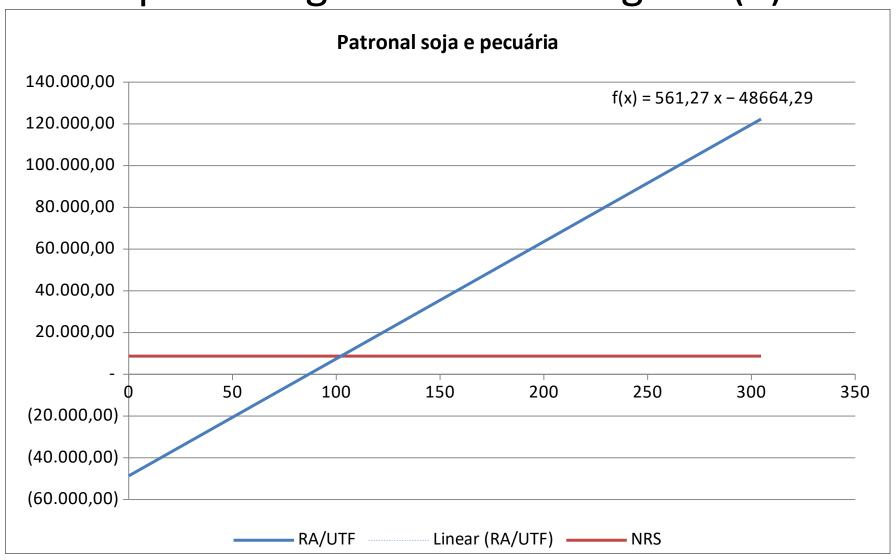
	Modelo da renda/pessoa (Y = ax + b)		Área	Renda por	•	
Tipo	Potencial de renda/ha (a)	Estrutura mínima (b)	disponível (ha/UTF)	•	reprodução social* (ha/UTF)	
Familiar, arroz, soja, gado	1.133	-2.937	28	28.787	10	
Patronal, uva-vinho, laranja, leite-soja	3.576	-1.757	7	23.275	3	
Patronal, fumo-cana/agroindustria, fumo, pecuária de corte	806	-2.685	60	45.675	14	
Familiar, fumo, soja, gado	2.053	-2.456	12	22.180	5	
Patronal, videira, soja, gado	1.172	-9.802	42	39.422	16	
Patronal, soja, pecuária	561	-48.664	300	119.636	102	

<sup>\*</sup> Observação: renda de um salário mínimo (R\$8.814/pessoa/ano) para a reprodução social é suficiente para esta região?

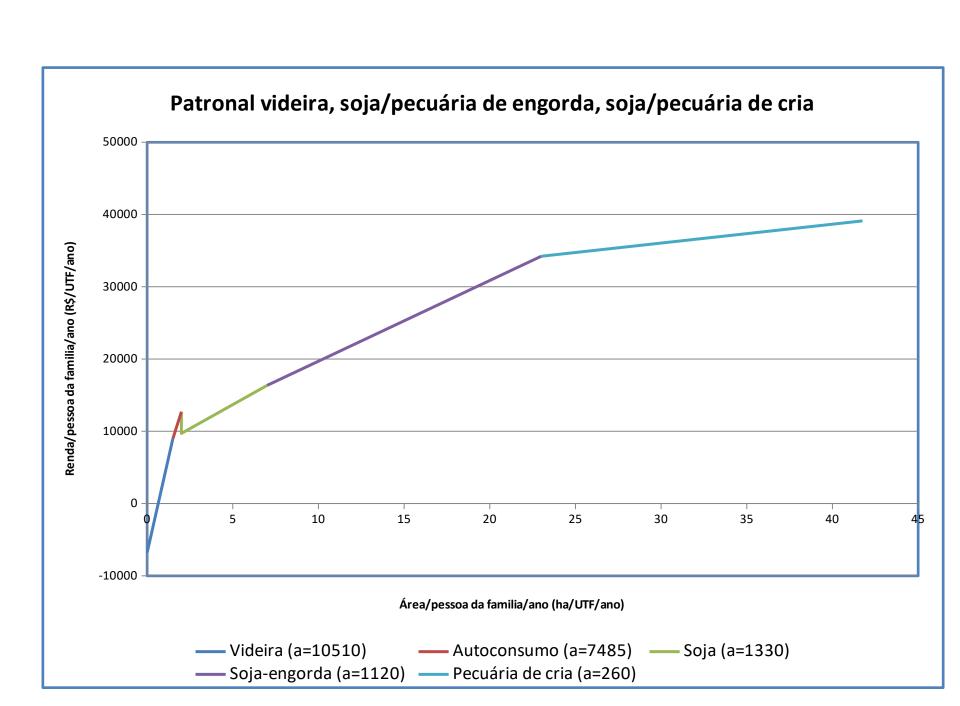
#### Capacidade de Reprodução Social dos Tipos de Agricultores de Jaguari (1)

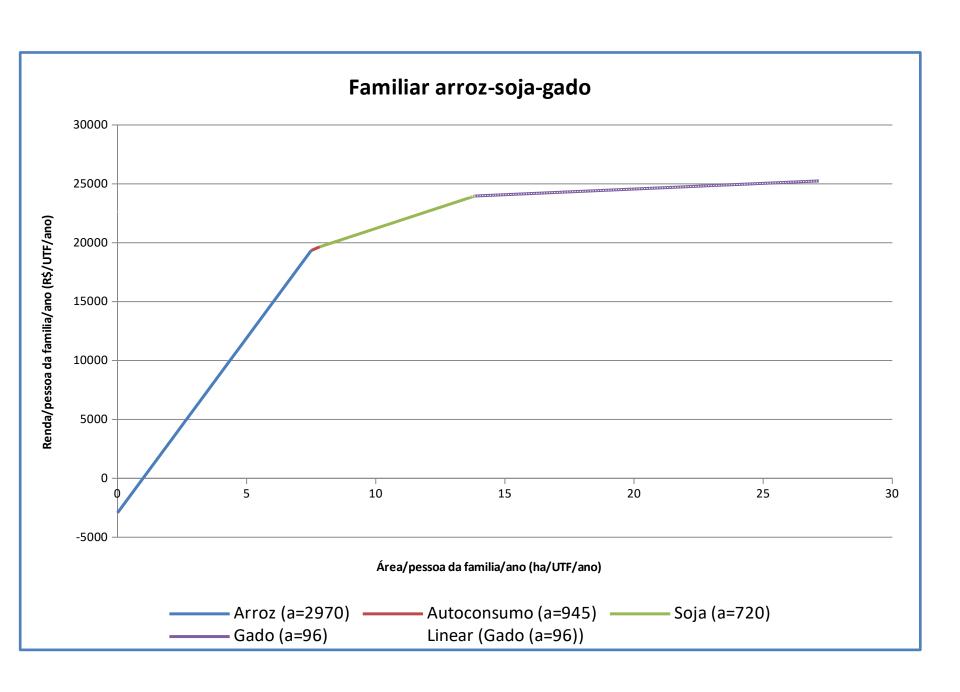


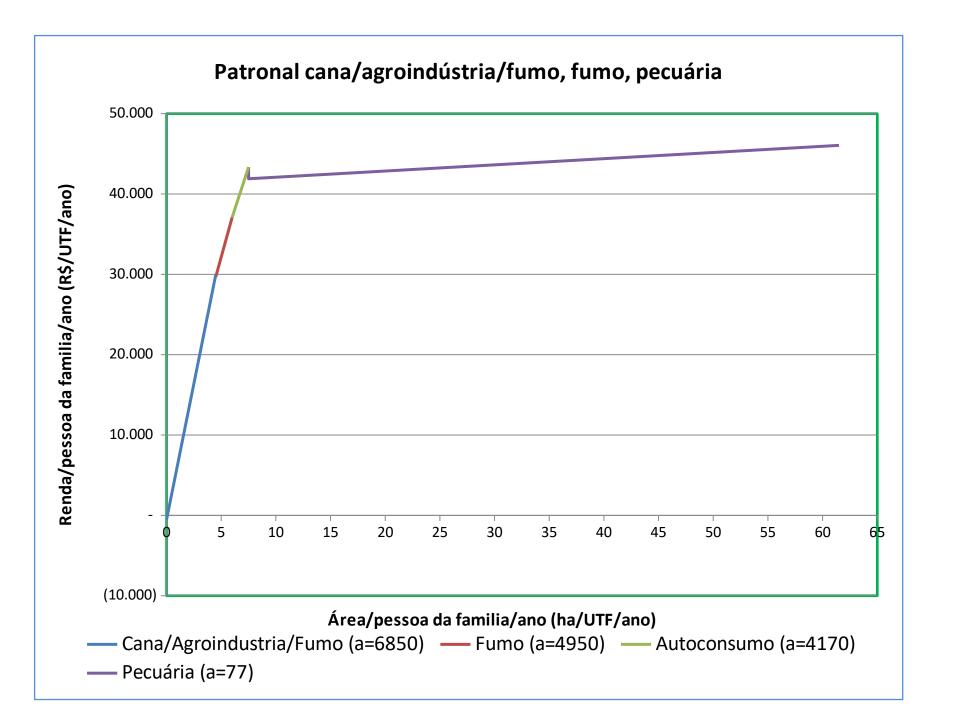
#### Capacidade de Reprodução Social dos Tipos de Agricultores de Jaguari (2)

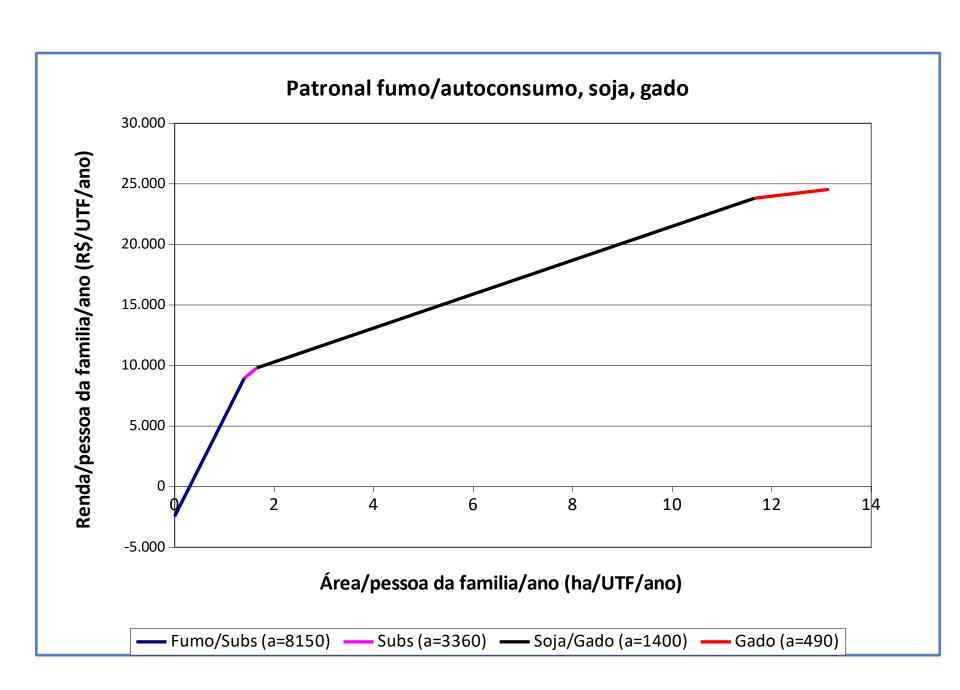


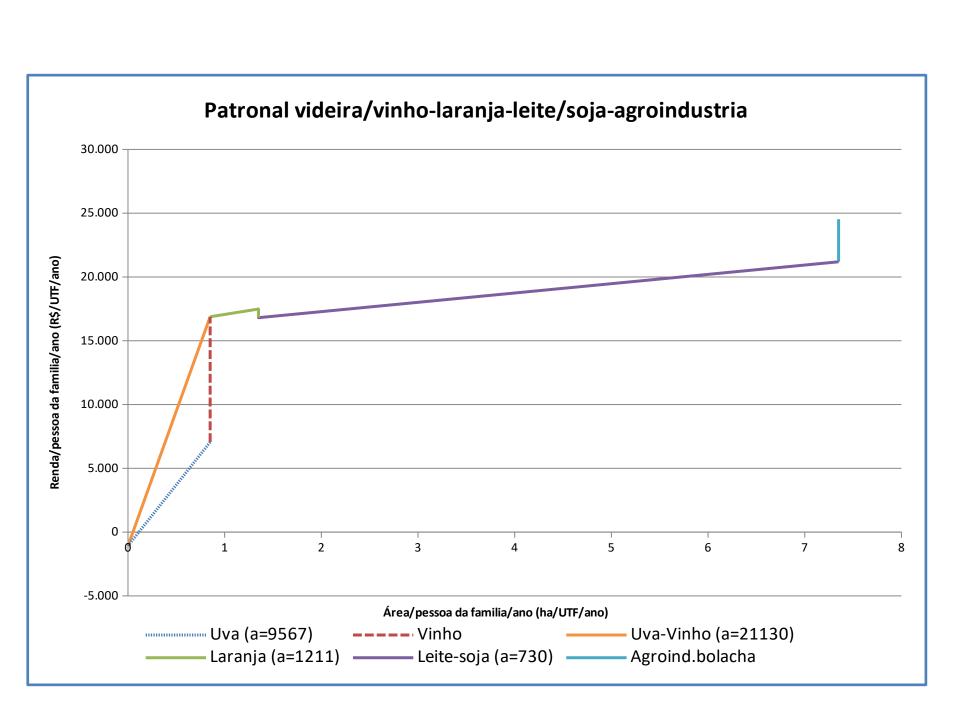
#### Análise dos sistemas de produção

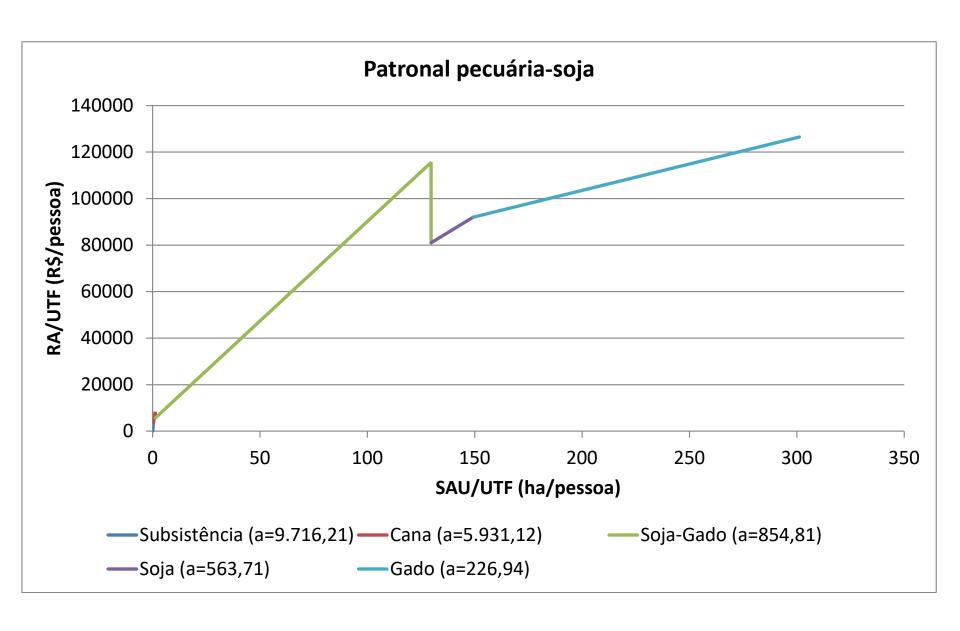












#### Questões estratégicas (para a elaboração do plano de extensão)

#### □ Zona 1

- Culturas altamente exigentes em meios de produção: arroz, soja...
- Atividade extensiva: pecuária bovina
- Desenvolvimento de atividades de "média acumulação", como o leite (sistemas de produção?!)
- 🗡 Reversão do círculo vicioso da intensificação 🖙 degradação ambiental

#### □ Zona 2

- Rendas relativamente elevadas por meio de culturas intensivas, mas com alta penosidade do trabalho (renda para reprodução social = ?)
  - Maior parte das rendas são geradas em pequenas áreas
- Atualmente: diminuição destas culturas e aumento da soja e da pecuária
  - Manutenção da renda pela sua concentração (extensificação...)
  - Queda do valor agregado gerado
- Diminuição da intensidade e da penosidade do trabalho
  - ▶reforma de parreirais, atividade leiteira...
  - promoção de atividades "para-agrícolas" (agroindústrias, turismo rural...)

#### Plano estratégico

- Aprofundamento da análise dos sistemas de produção visando a elaboração de propostas de "reconversão" (mudanças estruturais)
  - "Projetos quadro" para os tipos com maiores dificuldades => NRS = ?, penosidade do trabalho...
  - Discutir os projetos com os agricultores
  - Definir e elaborar projetos para UPA's (individuais)
  - Implantação dos projetos
    - Financiamento, comercialização ...
  - Acompanhamento das UPA's
- Envolvimento das instituições locais?

#### Considerações finais

- Colônia nova "excêntrica" (geograficamente): agricultura com um alto desenvolvimento
- Dependência em relação à cultura do fumo
  - Tendência de retração do mercado
  - Alta penosidade do trabalho
- Tendência à extensificação por meio da expansão da área da soja
  - Concentração fundiária por meio de arrendamento (pouco evidente nas estatísticas)
- No entanto, o município apresenta um alto potencial para a continuidade do desenvolvimento da sua agricultura